

América Latina: Consumo de aço permanece estável, enquanto a produção de aço laminado cresce 2% em janeiro-fevereiro 2017

América Latina em janeiro-fevereiro 2017:

- > Produção de aço bruto: 10,2 milhões de toneladas
- > Produção de aço laminado: 8,3 milhões de toneladas
- > Consumo aparente de aço: 9,9 milhões de toneladas
- > Importações totais de aço latino-americano crescem 3%

Alacero - Santiago, Chile, 27 de abril, 2017. Durante o primeiro bimestre do ano, América Latina apresentou um consumo de aço semelhante ao registrado durante jan-fev 2016. Por sua parte, a produção regional de aço bruto e a de aço laminado tiveram um aumento de 10% e 2%, respectivamente, versus o ano anterior.

O consumo regional é abastecido em 33% pelas importações, aumentando um ponto porcentual versus 2016 (32%). Por outro lado, a balança comercial da região permanece negativa, aumentando 2% seu déficit versus jan-fev 2016.

MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2016/2017

Milhares de toneladas, variação anual em %

	Out 2016	Nov 2016	Dez 2016	2016	Jan 2017	Fev 2017	2017
Produção de aço bruto	5.516 ↑ 2%	5.106 ↑ 3%	4.671 ↓ -4%	59.688 ↓ -6%	5.237 ↑ 13%	4.943 ↑ 6%	10.180 ↑ 10%
Produção de laminados	4.521 ↓ -1%	4.268 ↓ -2%	3.757 ↓ -5%	50.651 ↓ -5%	4.262 ↑ 4%	4.025 0%	8.287 ↑ 2%
Consumo de laminados	5.305 ↓ -6%	5.311 ↑ 4%	4.890 ↑ 2%	61.740 ↓ -8%	5.202 ↑ 1%	4.697 ↓ -2%	9.887 0%

↑↓ / Indica variação em relação ao mesmo período

Fonte: Alacero

Produção

Aço Bruto. América Latina e o Caribe atingiu uma produção de 10,2 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto em jan-fev 2017, 10% superior ao registrado no mesmo período 2016 (9,3 Mt). Brasil é o principal produtor com 53% do total regional (5,4 Mt), aumentando 10% versus jan-fev 2016.

Aço Laminado. Em jan-fev 2017, a região produziu 8,3 Mt de aço laminado, 2% superior ao atingido em jan-fev 2016. Os principais produtores são Brasil 3,5 Mt (42% do total latino-americano) e México com 3,1 Mt, com 37%.

Consumo de aço laminado

A região registrou um consumo de aço laminado de 9,9 Mt, mesmo nível que em jan-fev 2016. Os principais países que incrementaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram México (200 mil toneladas adicionais e crescendo 5%), Brasil (148 mil toneladas adicionais e crescendo 5%) e El Salvador (107 mil toneladas adicionais e crescendo 182%).

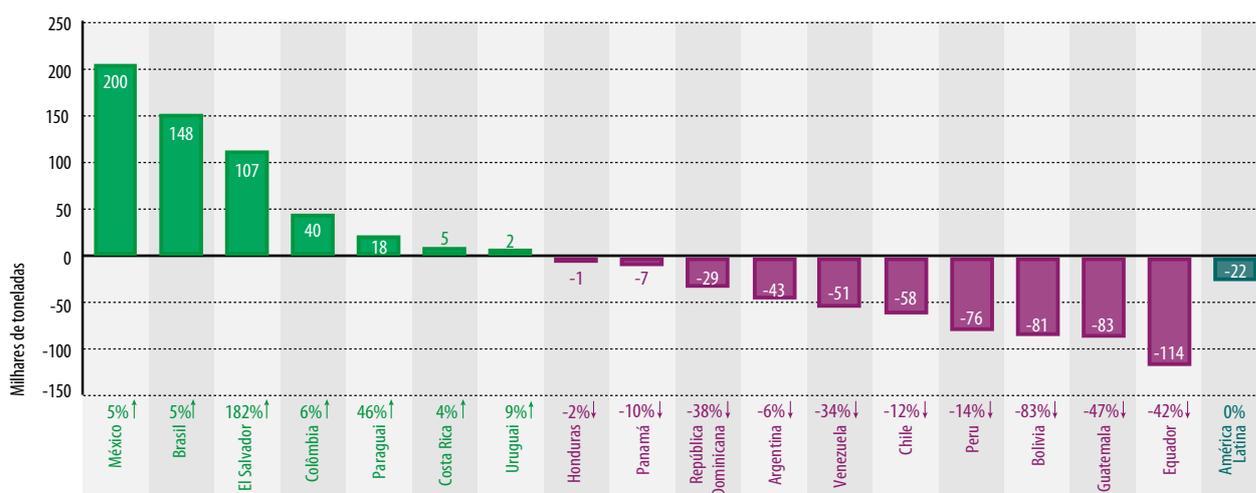
Contrariamente, em Argentina o consumo de aço laminado teve uma contração de 43 mil toneladas (mil tons), caindo 6% vs jan-fev 2016. Enquanto Equador, Guatemala, Bolívia, Chile e Peru registraram quedas de 42%, 47%, 83%, 12% e 14%, respectivamente.

Do total latino-americano, 57% corresponde a produtos planos (5,6 Mt), 44% a produtos longos (4,3 Mt) e 2% foram tubos sem costura (152 mil tons).

GRÁFICO 01

VARIAÇÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (JAN/FEV 2017 VS JAN/FEV 2016)

+/- indica variação em milhares de toneladas ↑ ↓ indicat percentage variation



Fonte: Alacero

Balança comercial

Importações. Em jan-fev 2017, América Latina importou 3,3 Mt de aço laminado, 3% a mais que o importado no mesmo período de 2016 (3,2 Mt). Desse total, 68% corresponderam a produtos planos (2,3 Mt), 28% a produtos longos (937 mil tons) e 3% a tubos sem costura (106 mil tons).

Atualmente, as importações de laminados representam 33% do consumo da região, o que traz desestímulo para a indústria local, atritos comerciais e põe em risco as fontes de trabalho.

Exportações. As exportações latino-americanas de aço laminado atingiram 1,4 Mt, 4% a mais que o registrado em jan-fev 2016 (1,4 Mt). Desse total, 49% correspondem a produtos planos (694 mil tons), 39% a produtos longos (557 mil tons) e 12% a tubos sem costura (168 mil tons).

Balança deficitária. Durante jan-fev 2017, a região registrou um déficit comercial em volume de 1,9 Mt de aço laminado. Este desequilíbrio é 2% maior ao observado em jan-fev 2016.

Brasil é o único país que manteve um superávit em seu comércio de aço laminado, 418 mil tons. Contrariamente, o maior déficit foi registrado em México (-866 mil tons). Em seguida foi Colômbia (-416 mil tons), Chile (-237 mil tons) e Peru (-234 mil tons).

A evolução dos fluxos de comércio e o saldo são apresentados no Gráfico 02.

Produção março 2017 – Informação adiantada

Informação adiantada de março 2017, indica que a produção de aço bruto atingiu 5,4 Mt no mês, 8% a mais que em fevereiro 2017 e 16% a mais que em março 2016. A produção de laminados fechou em 4,4 Mt, 10% mais que em fevereiro 2017 e 4% mais que em março 2016.

Glossário

Aço bruto: É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

Aço acabado ou laminado: Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

Sobre Alacero

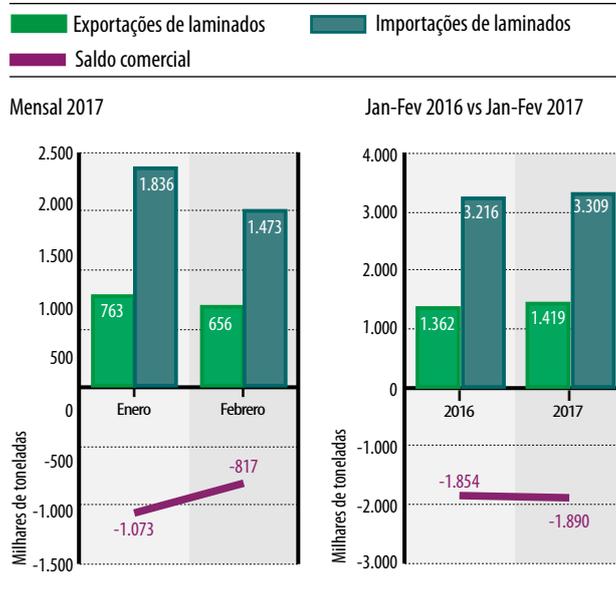
Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

Contato

comunicaciones@alacero.org
(56-2) 2233-0545, anexo. 23

GRÁFICO 02

COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO



Fonte: Alacero